

025

MONOCOTILEDÔNEAS DE UMA COMUNIDADE DA MATA ATLÂNTICA NO RS. *Cristiane F. Jurinitz, Carla do C. Nunes, Luís R. M. Baptista* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

O conhecimento dos diferentes aspectos dos remanescentes da Mata Atlântica é imprescindível para sua preservação e uso racional. Dentre seus constituintes destacam-se as monocotiledôneas, com espécies nas diversas sinúsias, entre as quais se incluem plantas ornamentais e alimentícias, como o palmitero (*Euterpe edulis*). O levantamento, caracterização morfológicas e fitossociologia das monocotiledôneas de um remanescente florestal em D. Pedro de Alcântara está em realização. Os indivíduos de monocotiledôneas terrícolas são identificados, contados e classificados em parcelas de 5X5m dentro de uma área de 10X50m. Cada indivíduo é enquadrado numa classe de altura com intervalos de 25cm. Para cada espécie verifica-se a área foliar e a forma de vida. Até o momento, foram encontrados 364 indivíduos distribuídos em 12 espécies. *E. edulis* apresenta densidade muito grande em relação às demais, seguido de *Olyra humilis*, *Heliconia velloziana* e *Geonoma gamiova*. O restante das espécies têm densidade muito baixa. Quanto à área foliar, *H. velloziana* e *G. gamiova* se enquadram na classe macrófila (CNPq-PIBIC/UFRGS).